

Ação conjunta com a Receita Estadual

Sete fábricas de água adicionada de sais foram interditadas e quatro pessoas foram presas em flagrante durante a recente “Operação Poseidon”, realizada em municípios da Paraíba. Uma ação conjunta contou com a Secretaria da Receita Estadual (SER-PB), com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Secretaria de Segurança e Defesa Social.

A Secretaria da Receita detectou diversas irregularidades, entre os quais, a ausência de nota fiscal de compra dos produtos adicionados à água, o que dificulta saber a procedência e qualidade dos insumos.

Uma das fábricas funcionava sem selo de garantia e comercializando o produto sem emitir nota fiscal. A fábrica foi interditada por problemas sanitários graves e teve também todos os 240 vasilhames retidos pela Receita Estadual.

A partir dos documentos apreendidos e do levantamento que será realizado, a Receita Estadual vai investigar, de forma pormenorizada, a movimentação das empresas e as possíveis infrações cometidas, com as devidas punições diante das ilicitudes, dentre elas o crime de sonegação fiscal.

O Sindifisco-PB parabeniza auditoras e auditores fiscais engajados no trabalho conjunto com outras entidades.

Campanha eleitoral da Afrafep

Os candidatos à diretoria executiva e aos conselhos deliberativo e fiscal da Afrafep seguem em ritmo intenso de visitas às gerências de fiscalização do Estado, com objetivo de conversar pessoalmente com associados à entidade sobre as eleições do próximo dia 29.

A auditora fiscal, Elaine César Carvalho Félix, lidera a chapa única, concorrendo à presidência, tendo como companheiros de chapa Wilton Camelo Sousa e Luiz Gonzaga Filho, respectivamente 1º e 2º vice-presidentes.

Para o conselho deliberativo, estão inscritos 9 candidatos, dentre os quais, os eleitores escolhem até 4 nomes. Já para o conselho fiscal, dos 3 concorrentes o eleitor poderá votar em até 2 colegas.

TCE disponibiliza serviço de acompanhamento de gastos públicos

Os paraibanos já podem acompanhar a marcha dos gastos municipais, com intervalo de minutos. Este fato – uma exclusividade, em escala nacional – decorre do sistema online de acompanhamento da gestão pública, posto em prática pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba.

As consultas a empenhos de despesas diárias das Prefeituras, Câmaras de Vereadores, Institutos de Previdência, Fundos de Saúde e Assistência, ou seja, de qualquer órgão público municipal, já estão disponíveis na tela do Sagres, Sistema de Acompanhamento da Gestão dos Recursos da Sociedade implantado em 2013 e, desde então, sucessivamente aprimorado.

Em fase experimental, a nova versão Sagres 50.0 ainda convive com a versão mais antiga, igualmente disposta à consulta de todos. Posteriormente, o leque de informações acerca das despesas públicas será ampliado para os organismos da administração estadual, com a mesma celeridade e o mesmo propósito.

AUDITOR FISCAL COM
ORGULHO

Novembro
Azul

